



FELINOS (*Mammalia, Carnivora*) DO PARQUE ESTADUAL DE VILA RICA, FÊNIX, PARANÁ - BR

Jéssica Gonçalves Alves¹, Léia Carolina Lucio², Cibele Maria Vianna Zanon³

RESUMO: A fragmentação de habitats tem sido responsável pela ameaça a biodiversidade, o que vem causando preocupação em relação à extinção de espécies. Um dos grupos mais afetados são os animais representantes da família Felidae em particular, devido a suas características biológicas que exigem grande área de extensão e qualidade para obtenção de alimento e por estarem no topo da cadeia alimentar, são extremamente sensíveis às mínimas alterações provocadas pelo homem na natureza. Os felídeos silvestres agrupados na família Felidae compreendem 37 espécies, destas, 10 ocorrem na América do Sul sendo oito encontradas no Brasil. A alimentação desses imponentes caçadores é constituída basicamente de pequenos mamíferos, roedores e aves. Os estudos com felinos ainda são escassos e pouco se sabe sobre diversos aspectos biológicos e ecológicos dessas espécies no Brasil. Esses animais são difíceis de serem estudados devido aos seus hábitos crípticos e por serem muitas vezes crepusculares ou noturnos, tornam suas observações em campo bastante custosas. O estudo será realizado no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVRES) que localiza-se no município de Fênix, estado do Paraná, sul do Brasil, entre os rios Piquiri e Corumbataí. O clima da região é o subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e geadas pouco frequentes, possui uma área de 354 hectares cujo limite é determinado por área de cultivo e pelos rios Ivaí e Corumbataí. O objetivo deste projeto é realizar o levantamento das espécies de felinos presentes no Parque a partir da identificação das espécies utilizando as fezes e compará-las as espécies listadas no plano de manejo, verificando assim qual o grau de ameaça delas e então propor métodos conservacionistas para a manutenção das espécies. O estudo de campo no PEVRES será realizado mensalmente, no período de maio de 2011 a dezembro de 2011. Como as espécies de carnívoros são em geral difíceis de capturar, a análise das fezes e dos pelos é um método eficiente e adequado, além de não ser invasivo, para identificar, caracterizar e monitorar as populações. A identificação da espécie será realizada pelo padrão de pelo encontrado nas fezes. Espera-se conseguir dados que demonstrem que o fragmento possui grande importância regional para a preservação de espécies de felinos. Além de ressaltar a importância de se preservar corredores ambientais que permitem que esses animais se desloquem entre os demais fragmentos florestais da região de Fênix.

PALAVRAS-CHAVE: Carnívoros, fezes, fragmentação, pegadas.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). jehbach@hotmail.com

² Orientadora e Docente do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. leia.lucio@cesumar.br

³ Co-orientadora, Doutora em Ciências Ambientais. cibelezanon@yahoo.com.br